

Da fazenda de gado ao bairro Alzira Ramos

A região pertencia à família do advogado aposentado Néelson Ramos e recebeu o nome em homenagem a sua mãe, Alzira

Quem visita pela primeira vez o bairro Alzira Ramos, em Cariacica, pensa estar passeando por uma pequena cidade do interior. As cenas do cotidiano, como bois pastando e senhoras conversando na porta de casa, contribuem ainda mais para dar um ar interiorano ao bairro.

No passado, toda a região era uma fazenda de criação de gado pertencente à família do advogado aposentado Néelson Ramos, 85 anos.

"A propriedade tem mais de 50 anos. Quando meus filhos começaram a estudar e eu tive que vendê-la", contou Ramos.

Segundo o ex-proprietário das terras, o terreno possuía aproximadamente um milhão de metros quadrados e começou a ser loteado há 30 anos.

"A região de Rio Marinho era toda da minha família. O loteamento Marinho foi dividido em núcleos e entregue à Imobiliária Universal", explicou Ramos.

O primeiro núcleo recebeu o nome de Oto Ramos, em homenagem ao pai de Néelson. Já Alzira Ramos era sua mãe e deu nome a outros dois núcleos, cada um com cerca de 250 lotes.

"Eu quis fazer uma homenagem a minha família. Até colocaram o meu nome num loteamento, mas no início eu não queria. As igrejas do Oto Ramos foram doações minhas. Eu quero que o Alzira Ramos cresça e



receba melhorias", comentou.

Uma das primeiras moradoras do bairro foi a dona-de-casa Marlene Batista Coelho, 47. Ela chegou ao Alzira Ramos há 14 anos e lembra-se de como foi difícil organizar os moradores para reivindicar melhorias para o bairro.

"Um rapaz de Belo Horizonte que morava aqui há mais tempo me falou que já tinha tentado juntar as pessoas, mas não conseguiu. Morava pouca gente, a maioria tinha barraco", contou.

Marlene morava em Campo Grande e comprou um lote em Alzira Ramos: "Tinha muita árvore frutífera, era grande e eu paguei de duas vezes. Mudei para outro lote por causa da localização".

A dona-de-casa Maria das Graças Gomes Marques, 52, está há 12 anos no bairro e contou que, no passado, os moradores compraram 400 metros de mangueira e 800 metros de fio para puxar água e energia de Jardim de Alá.

"Era tudo 'gato' mesmo. O bairro tinha muito mato, era uma capoeira. Aqui até hoje tem muita cobra e tatu por causa da mata", ressaltou Maria das Graças.



Néelson Ramos, 85, conta a história da família e do bairro

Lembranças da capela

Nos primeiros anos de existência do bairro Alzira Ramos os moradores católicos não possuíam ainda um local para fazer suas orações. Por causa disso os grupos se reuniam nas casas para rezar.

Por volta de 1988 foi erguida uma pequena capela, onde a comunidade passou a se concentrar. Só alguns anos depois é que finalmente o bairro ganhou sua primeira igreja católica, batizada de São Francisco de Assis.

"O padre Gabriel era responsável por nossa igreja. Ele estava sempre aqui. Atualmente nós fazemos celebrações aos domingos e, às vezes, vem um padre rezar missa", contou o vigia João Moreira de Souza, 57.

Todo sábado os moradores começam a se organizar para a celebração do dia seguinte e a única festa da igreja acontece no dia de São Francisco.

"É uma festinha simples. São Francisco foi escolhido pelo padre Gabriel para ser o santo da nossa comunidade. Além das celebrações, nós fazemos um ciclo bíblico nas casas. Na Semana Santa teve um", contou João, que foi o

segundo morador do bairro.

Ele lembrou ainda que a igreja está organizando a quadrilha e que sempre são feitas visitas às famílias da região. "Existem aqui também igrejas evangélicas Deus é Amor e Assembléia de Deus", explicou.

Vários jovens se divertem disputando partidas de futebol contra grupos de bairros vizinhos.

ASSEMBLÉIA

A associação de moradores de Alzira Ramos está convidando toda a comunidade para participar de uma assembléia que discutirá os problemas do bairro.

A reunião será realizada amanhã, às 19 horas, na chácara do Gélson, localizada na rua Virgínia Ramos.

"É importante que todos participem porque vamos discutir sobre melhorias para nosso bairro", observou a tesoureira da associação, Maria Eni Ferreira.

A associação está tentando se reerguer depois de muito tempo desativada. A nova diretoria vai fazer quatro meses e pretende construir uma sede para a entidade.

QUEM FOI ALZIRA RAMOS

A professora Alzira Ramos nasceu em Portugal no dia 3 de agosto de 1886. Veio ainda muito jovem para o Brasil juntamente com seus pais, Virgínia Rosa e Antônio. Sua família se fixou primeiramente

em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, onde ela estudou e dedicou-se ao magistério. Durante muitos anos Alzira Ramos também alfabetizou menores carentes. Ela morreu em agosto de 1936.

ANTES DE ADQUIRIR SEU PLANO DE SAÚDE LIGUE

200 3113

FAÇA PLANOS COM QUEM ENTENDE

VITASAÚDE

O SEU PLANO DE SAÚDE

Aqui a segurança é para toda vida!

Hospital e consultórios próprios, atendimento garantido, sábados, domingos e feriados.

Consulta médica, exames, cirurgia e UTI, de acordo com a nova regulamentação do governo.

Preços Promocionais

Plano completo quarto coletivo Até 59 anos

39,00

Acima de 59 anos

78,00

SAIBA MAIS SOBRE O BAIRRO

- Fundação** - O bairro surgiu há cerca de 15 anos, a partir de dois núcleos do loteamento Marinho, cada um com cerca de 250 lotes
- População** - Segundo um cadastramento que está sendo feito pela Associação de Moradores de Alzira Ramos, até agora foram registradas 400 famílias
- Limites** - Alzira Ramos tem como vizinhos os bairros de Rio Marinho (Cariacica), Jardim de Alá, Jardim Botânico e Padre Gabriel
- Saúde** - Não existe unidade de saúde no bairro, a mais próxima fi-

- ca em Rio Marinho
- Educação** - Os estudantes contam com duas escolas da rede pública estadual: Alzira Ramos e São Jorge
- Lazer** - Não há área de lazer. A comunidade utiliza campos de futebol improvisados ou tomam banho na "Lagoa do Vigia"
- IPTU** - Os carnês de pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) chegam aos moradores com o endereço de Rio Marinho

Fonte: Associação de moradores e Néelson Ramos